



nº 599

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

12 de dezembro 2011* Ano 6



Braskem terá 60% da Petroquímica Suape

A Petrobras negocia com a Braskem a venda de 60% da Petroquímica Suape, atualmente em construção em Ipojuca, em PE. A expectativa é que as conversas avancem no primeiro trimestre de 2012, quando as três unidades industriais da petroquímica iniciarão suas atividades. Atualmente a Petrobras está sozinha no projeto, por conta da saída do Grupo Vicunha, que detinha 60% do capital, em 2008. Contudo, o objetivo da estatal é permanecer apenas como minoritária, com 40% do negócio, de acordo com afirmação do diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa. Procurada, a Braskem não retornou às solicitações. O diretor da Petrobras não divulgou valores da negociação, mas os investimentos feitos pela estatal são de cerca de R\$ 5 bilhões. A Braskem já é parceira da Petrobras no Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro) e a estatal possui 47% do capital votante da Braskem e 35,9% do capital total, por meio de participações diretas e indiretas. A Odebrecht possui a maior participação acionária, com 50,1% do capital votante e 38,1% do capital total. No total, a Petroquímica Suape reúne três unidades industriais integradas: uma para produção de 700 mil toneladas por ano de ácido tereftálico (PTA), outra para produzir 420 mil toneladas anuais de polímeros e filamentos de poliéster, e uma terceira, que fabricará 450 mil toneladas por ano de resinas para embalagem PET, todas com início da produção comercial previsto para o primeiro trimestre de 2012. O Complexo Petroquímico de Suape faz parte da carteira de projetos estratégicos da Petrobras e está incluído no PAC. *Informaram a Reuters, Folha.com e O Globo.*

Faturamento da indústria química deve crescer 16% neste ano

A indústria química brasileira de uso geral deve encerrar 2011 com um faturamento líquido de R\$ 261,9 bilhões, crescimento de 15,8% em relação a 2010, segundo estimativas da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química). Em dólares, o valor deve ser de US\$ 158,5 bilhões, crescimento de 23,4%. O maior faturamento deverá vir do segmento de produtos químicos de uso industrial, diz a Abiquim, com ganhos de US\$ 76,2 bilhões, seguido pelos produtos farmacêuticos, com US\$ 25,3 bilhões. A receita de fertilizantes deve totalizar US\$ 16,9 bilhões, enquanto higiene pessoal, perfumaria e cosméticos devem gerar um faturamento de US\$ 15,4 bilhões neste ano. O resultado, entretanto, não é visto como positivo pela entidade. "Poderia ter sido um bom ano", afirmou o presidente da

Abiquim, Fernando Figueiredo, citando o alto volume de importações de produtos químicos neste ano. De acordo com a entidade, que citou dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o déficit comercial da indústria química deverá ser de US\$ 25,9 bilhões em 2011, ante US\$ 20,7 bilhões registrados em 2010. "Um terço da demanda vem dos importados, enquanto nossas fábricas atuam com forte capacidade ociosa", disse Figueiredo durante abertura de evento do setor químico, em São Paulo, nesta segunda-feira. "Se 50% desses produtos importados tivesse sido produzido no Brasil, a indústria química poderia ter gerado 60 mil novos empregos diretos, poderia ter realizado investimentos de US\$ 25 bilhões", disse Figueiredo, que citou ainda o alto preço da matéria-prima e da energia elétrica como fatores que dificultam o desempenho da indústria química no Brasil. *Informou o portal Último Segundo.*



Com corte de IPI, fabricantes de linha branca reduzem férias e contratam

A indústria de geladeiras, fogões e lavadoras, que levam plástico em sua produção, volta a contratar trabalhadores e negocia redução de férias coletivas de fim de ano. A reação das empresas, que chegaram a cogitar demissões em outubro, ocorre uma semana após o governo ter cortado o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre esses eletrodomésticos. É uma injeção de ânimo para a indústria e o comércio, com impacto nas vendas do Natal, mas principalmente no primeiro trimestre de 2012. A Whirlpool, por exemplo, dona das marcas Brastemp e Consul e de 40% do mercado de eletrodomésticos, acaba de abrir 1.100 vagas para as fábricas de Rio Claro (SP) e Joinville (SC). As contratações correspondem a quase 10% do quadro de trabalhadores da empresa na linha branca. A Electrolux e a Mabe também estão reavaliando a produção para os próximos meses. Segundo Lourival Kizula, presidente da Eletros, que reúne a indústria do setor, a direção da Electrolux negocia com os sindicatos de trabalhadores de São Carlos (SP) e Curitiba (PR), onde estão as suas fábricas, a redução das férias coletivas de fim de ano para acelerar a produção. *Informou O Estado de S. Paulo.*

Styrolution apresenta resina de alto brilho para a indústria automotiva

A Styrolution, joint venture entre a BASF e a INEOS, anunciou que o Luran® HH 120, uma resina plástica estirênica, será agora utilizado pela indústria automobilística Skoda no exterior dos veículos. Esse material é um copolímero de estireno-acrilonitrila modificado, que combina vantagens do material tradicional com temperatura melhorada e resistência a intempéries. Em comparação ao PMMA, plástico utilizado até então, a vantagem do plástico da Styrolution é a alta capacidade de desvio do calor. O alto brilho e transparência do material permitem que ele seja tingido no estilo chamado "piano black", refletindo um tom preto cintilante. O plástico amorfo era até então desconhecido no setor automotivo. Além da alta temperatura de deflexão de calor e resistência aos raios UV, o material também é duro e resistente a produtos químicos e arranhões. Este copolímero serve para aplicações em veículos, tais como componentes decorativos (no exterior) e quadros e espelhos de rádio (no interior). *Informou o Blog do Plástico.*

Evonik produz madeira plástica a base de acrílico

A madeira plástica ou WPC (wood plastic composite, na sigla em inglês) é um composto que possui a finalidade de obter a aparência semelhante a madeira. Usualmente, a matriz é a resina PP ou PVC e o reforço são fibras de madeira. Agora a alemã Evonik anunciou que está desenvolvendo, em parceria com a também alemã Reifenhäuser, um WPC com a matriz de PMMA. Os perfis desse WPC estão sendo

extrudados pela Reifenhäuser. A Evonik desenvolveu um PMMA sem cor e com modificadores de cor e aditivos de adesão, o que garantiu a ideal fusão entre o PMMA e as fibras celulósicas que compõem a madeira utilizada como reforço. A Evonik realizou ensaios e comprovou que o Plexiglas Wood, como é chamado o WPC de PMMA, possui módulo de flexão maior que os WPC, a base de PVC e de PP. O material deve ser lançado no mercado em 2012, após ser apresentado no Congresso de WPC que será realizado na Alemanha nos dias 13 e 14 de dezembro de 2011. *Informou o Informe MaxiQuim.*



Movimentos da Indústria

Emprego na indústria recua 0,4% em outubro, mostra IBGE

O emprego na indústria brasileira registrou leve recuo de 0,4% em outubro, na comparação com o mês anterior, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em setembro, na comparação com agosto, a taxa também havia caído 0,4%. Em relação ao mesmo período do ano passado, outubro de 2010, o emprego caiu 0,3% - o primeiro resultado negativo desde janeiro de 2010, de acordo com o IBGE. No ano, o índice mostrou crescimento de 1,3% e, em 12 meses, de 1,6%. A produção industrial brasileira caiu 0,6% em outubro, na comparação com o mês anterior, com ajuste sazonal. Na comparação anual, o emprego industrial registrou queda em 6 dos 14 locais pesquisados pelo IBGE, com o principal impacto negativo partindo de São Paulo (-3,5%). O resultado negativo no local foi pressionado pelos recuos em 15 dos 18 setores pesquisados, com destaque para as indústrias de borracha e plástico (-12,3%), de papel e gráfica (-8,2%), de alimentos e bebidas (-3,5%), de produtos de metal (-6,2%) e de calçados e couro (-12,3%). Na análise setorial, o emprego na indústria delcinou em 9 dos 18 ramos analisados, com destaque para calçados e couro (-8,6%), borracha e plástico (-6,5%), madeira (-11,1%), vestuário (-3,6%) e papel e gráfica (-4,6%). Por outro lado, tiveram resultados positivos: alimentos e bebidas (2,7%), meios de transporte (6,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,0%) e máquinas e equipamentos (2,3%). *Informou o portal G1.*

Carbocloro tem novo gestor

O executivo Aníbal do Vale assume a presidência da Carbocloro a partir deste mês, segundo comunicado da companhia. Vale substitui Mario Cilento, que se aposenta após 41 anos de trabalho na empresa. Cilento começou a carreira na Carbocloro em 1970 e passou a comandar a organização em julho de 2008. Formado em engenharia química e com MBA em gestão empresarial, Aníbal do Vale acumula mais de 30 anos de atuação no setor químico. O executivo ingressou na Carbocloro em 1992, como gerente de vendas e já ocupou, depois disso, os cargos de gerente e diretor comercial. *Informou o Valor Econômico.*



Sustentabilidade

Basta uma garrafa PET para iluminar as casas das Filipinas

Com uma simples garrafa PET cheia de água e colocada no teto da casa, mais de um milhão de habitantes dos bairros de lata de Manila, nas Filipinas, têm finalmente acesso a eletricidade. Ou algo parecido. O projeto se baseia na invenção do mecânico brasileiro Alfredo Moser, foi iniciado há um ano

na capital daquele País. E com excelentes resultados. Para terem acesso a luz natural nas suas casas, os habitantes dos bairros de lata de Manila têm apenas de utilizar uma garrafa de refrigerante usada, de um ou dois litros, enchê-la de água e juntar lixívia, para prevenir a formação de bactérias e garantir a pureza e transparência do líquido. Depois, basta furar o texto de zinco ou estanho das barracas para fixar esta iluminação *low cost* no seu lugar. Esta inovação baseia-se no princípio elementar da refração da luz: expostas ao sol, as garrafas produzem uma intensidade luminosa equivalente a uma lâmpada de 55 watts. "É uma revolução popular que utiliza uma tecnologia simples e barata", explicou Illac Diaz. Não será de admirar, assim, que o "litro de luz" chegue a outros locais onde a eletricidade, por qualquer razão, não esteja disponível. Por outro lado, para quem tenha acesso a eletricidade, o "litro de luz" permite poupar na fatura mensal. Um usuário que instalou cinco garrafas na sua casa está consumindo metade da eletricidade por mês, o que lhe permite, por exemplo, investir mais na alimentação dos seus filhos e netos. Cada garrafa permite economizar 17 kg de CO2 por ano. Já foram colocadas 15 mil garrafas nos bairros de lata da periferia de Manila, e outras 10 mil estão a caminho. A ideia vai chegar também a Cebu, a segunda cidade do País, África do Sul, Vietnã, Nepal, México, Colômbia e à pequena ilha de Vanuatu. *Informou o portal Green Savers.*



Inflação da baixa renda acelera para 0,5% em novembro

A inflação percebida pelas famílias de baixa renda acelerou fortemente em novembro. É o que mostra o Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), apurado entre as famílias com renda mensal entre 1 e 2,5 salários mínimos e que mostrou alta de 0,50% em novembro, após subir 0,11% em outubro. Com este resultado, o índice acumula altas de 4,94% no ano e de 5,84% em 12 meses. A taxa do IPC-C1 em novembro ficou abaixo da variação média de preços entre famílias com renda mais elevada, de até 33 salários mínimos mensais, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Brasil (IPC-BR) e que subiu 0,53% no mesmo mês. O IPC-C1 também foi menor do que as taxas acumuladas do IPC-BR para o ano (5,52%) e para 12 meses (6,29%). Quatro das sete classes de despesa componentes do índice apresentaram acréscimos em suas taxas de variação de preços de outubro para novembro. É o caso de Alimentação (de -0,16% para 0,63%), Saúde e Cuidados Pessoais (de -0,01% para 0,49%), Vestuário (de 0,74% para 1,27%) e Despesas Diversas (de 0,01% para 0,37%). *Informou O Estado de S. Paulo.*

Governos da Argentina e do Brasil negociam mudanças no acordo automotivo

Os governos do Brasil e da Argentina pretendem avançar em um novo acordo comercial para o setor automotivo, segundo decisão anunciada nesta sexta-feira (09/12), após reunião entre o ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Fernando Pimentel, e a ministra da Indústria da Argentina, Débora Giorgi, em Buenos Aires. Segundo nota divulgada pelo ministério de Indústria da Argentina, "houve acordo para avançar em direção a um regime automotivo bilateral baseado em uma maior exigência de conteúdo regional de autopeças, que privilegie aumentar o valor agregado e o desenvolvimento de fornecedores nacionais com maior conteúdo tecnológico". A nota diz ainda que os dois países vão "avançar na integração produtiva em setores estratégicos como autopeças, gás e petróleo, indústria naval, aeronáutica e defesa". O comunicado oficial destaca que esse processo é parte do Mecanismo de Integração Produtiva, o qual "deve envolver de maneira ativa as empresas multinacionais para que estas desenvolvam fornecedores locais e o processo de desenvolvimento tecnológico na região". Segundo o texto, o Brasil e a Argentina também "decidiram aumentar a participação regional no comércio, no curto prazo, e facilitar mecanismos binacionais de financiamento para fomentar o acesso aos mercados". *Informou O Estado de S. Paulo.*

América Latina crescerá menos em 2012 que em 2011, diz FMI

O crescimento na América Latina deve ser "mais moderado" em 2012 que em 2011, afirmou o diretor para o Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI), Nicolas Eyzaguirre, nesta sexta-feira (09/12). O FMI prevê que a América Latina cresça 4,5% em 2011, liderada pelos PIBs de 8% e 6,5% de Argentina e Chile, respectivamente. A previsão do FMI divulgada em outubro afirma que a região crescerá 4% ao ano em 2012. O executivo disse, porém, que o FMI está trabalhando em uma projeção revisada para 2012. "Nós não podemos pensar que uma região no mundo está isenta do que está acontecendo", apontou ele, notando que a "situação" europeia era de incerteza. Segundo ele, as recentes novidades na União Europeia são um sinal na direção correta, mas certamente não são a solução. "Houve boas notícias na frente fiscal, mas há ainda discórdia dentro da União Europeia, que é uma fonte de preocupação", afirmou Eyzaguirre a repórteres no intervalo de um encontro regional de ministros das Finanças. *Informou O Estado de S. Paulo.*

DuPont reduz previsão de lucro

A DuPont rebaixou sua previsão de lucro para este ano, alertando que seus clientes nos setores de eletrônicos, veículos e plásticos estão reduzindo o nível de estoques. O alerta é mais um sinal de que empresas continuam apertando os cintos para proteger-se de uma prolongada debilidade econômica. *Informou o Valor Econômico.*

Superávit comercial da China cai em US\$ 2,5 bi em novembro

O superávit comercial da China diminuiu em novembro, mas foi maior do que o esperado, indicando que a crise na zona do euro está tendo impacto real porém limitado sobre as exportações chinesas. O superávit caiu para US\$ 14,53 bilhões em novembro, de US\$ 17,03 bilhões em outubro, segundo dados da Administração Geral da Alfândega do país. O resultado ficou acima da previsão dos economistas de US\$ 13,8 bilhões. O declínio do superávit levou o número de volta para o patamar registrado em setembro, de US\$ 14,51 bilhões. As exportações da China subiram 13,8% em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano passado, menos do que a alta de 15,9% de outubro, mas acima da estimativa dos economistas de avanço de 10,4%. As importações aumentaram 22,1% na mesma comparação, abaixo da alta de 28,7% de outubro e também acima da previsão de 19,0% de ganho. As exportações para a União Europeia, o maior parceiro comercial da China, subiram 15,1% no período de janeiro a novembro, em relação ao mesmo intervalo do ano passado, depois de ter aumentado 16,3% de janeiro a outubro. As exportações para os EUA subiram 14,8% na mesma comparação, depois de avançarem 14,6% antes. *Informou O Estado de S. Paulo.*

Petróleo reage

Com o mercado totalmente voltado para o encontro na Europa, que visa a uma solução para limitar a crise na Europa, os preços internacionais do petróleo apresentaram retração nesta semana. No acumulado da semana, em Londres o Brent registrou recuo de 1,10%. O WTI, em Nova York, por sua vez, caiu 1,47%. Nesta sessão, o Brent para janeiro ganhou 0,49%, saindo a US\$ 108,47 o barril, enquanto o WTI avançou 1,08%, encerrando o pregão aos US\$ 99,60 o barril. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



16º Encontro Anual da Indústria Química

O desempenho da indústria química brasileira em 2011, as perspectivas do setor para o próximo ano e os riscos e oportunidades no cenário econômico mundial serão os temas centrais do 16º Encontro Anual da Indústria Química. O evento, que será realizado na manhã do dia 12 de Dezembro, no Grand Hyatt São Paulo, reunirá empresários, executivos e dirigentes de entidades representantes dos segmentos da cadeia química. No Encontro serão anunciados os vencedores do Prêmio Kurt Pulitzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim, tem como objetivo promover a pesquisa e a inovação em Química ao reconhecer e divulgar trabalhos desenvolvidos no Brasil por empresas, pesquisadores e empresas nascentes. Informações pelo telefone (11) 2148-4727 ou no email encontro@abiquim.org.br.

Gift Fair 2012

O que um logista, comprador, designer de interiores ou arquitetos decoradores, buscam numa feira é, algo surpreendente, materias inovadores com tecnologia. Essa é a intenção do evento, "deixar a imaginação livre", inspirados por novos materias, tecnologias, acabamentos e fornecedores. A Gift Fair - Feira de Acessórios para Decoração - será realizada de 27 de fevereiro a 01 de março de 2012 no Expo Center Norte, em São Paulo. Informações no http://www.laco.com.br/site/Gift_Fair/index_home.html

Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertedora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas